

## Transferência da leoa Helga para ONG Mata Ciliar não deverá ser definitiva

26-Mar-2014

Por Sandra Pereira

Especialista da Mata Ciliar disse que melhor para Helga seria ficar em Taboão

A transferência da leoa Helga para a Ong Mata Ciliar, em Jundiá, não deverá ser definitiva como divulgado recentemente pelo Jornal na Net &ndash; relembre aqui. A leoa deve permanecer no santuário da Mata Ciliar somente durante o período de reforma do seu recinto no zoológico de Taboão, em seguida a felina será trazida para casa. A revelação foi feita nesta quarta-feira, 26, pela veterinária doutora em Ciência Animal e coordenadora de Fauna da Ong Mata Ciliar, Cristina Harumi Adania. Ela veio ao Parque das Hortênsias para trazer a caixa de transferência onde a leoa Helga deverá ser transportada até a Mata Ciliar. Depois de manter contato com a felina a especialista disse que ela está linda e bem tratada. Cristina Harumi chegou a afirmar que a transferência não representa a melhor opção para Helga. Além da leoa também serão transferidos para o santuário 16 aves de rapina e 4 macacos prego.

“A leoa está ótima. Estou com dó de tirar ela daqui. Os animais silvestres têm fobia ao novo. Eles se estressam. Não posso negar que não há riscos na transferência já que se trata de um animal com 200 quilos. Claro que nós estamos tomando todos os cuidados, mas poderá haver necessidade de utilizar sedativos&rdquo;, assinalou. &ldquo;Apesar dela estar muito bem aqui nós vamos recebê-la durante o período de reforma do zoológico. O recinto dela mesmo não sendo ruim precisa de modificações. Enquanto isso ela fica com a gente na Mata Ciliar&rdquo;, completou.

Segundo Cristina Harumi Adania o recinto que Helga vai ocupar no período em que estiver no santuário da Mata Ciliar é pouco maior que o atual e mais arborizado. Ela contou que o espaço não está aberto a visitação e disse ser imprescindível a ida do tratador com o qual a leoa está habituada a conviver em Taboão. A veterinária acompanhou a instalação da caixa de transferência numa das portas da área de manejo do recinto da leoa. A ideia é fazer com que a felina se habitue ao espaço para que a caixa possa ser fechada e levada ao santuário.

A todo instante a veterinária que tem mais de 30 anos de experiência com felinos deixou clara a preocupação com o bem estar da leoa durante a transferência. Quando ela alertou para a possibilidade de ser preciso sedar a felina durante a transferência o secretário Láercio Lopes de pronto descartou essa ideia em razão do risco que representa a anestesia. O vice-prefeito e secretário de Cultura avalia que o impasse em torno da questão do Parque está com os dias contados. Disse que a transferência já está autorizada pelo DeFau e salientou que após a reforma Taboão estará apta a receber animais de pequeno e médio porte.

&ldquo;Tenho a consciência tranquila por estar cumprindo o meu papel em garantir o bem estar dos animais e realizar as melhorias que o parque precisa. A Dr<sup>a</sup> Cristina é uma especialista respeitada e a todo instante tem sido uma parceira importante para nós. Estamos trabalhando em conjunto pelo bem estar dos animais&rdquo;, disse o secretário.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, vereador Ronaldo Onishi, acompanhou a chegada da caixa de transferência e após as declarações da especialista da Mata Ciliar à imprensa observou que todos os cuidados estão sendo tomados para assegurar que seja feito o melhor para a leoa e os demais animais do zoológico de Taboão da Serra. [http://www.jornalnanet.com.br/noticias/8520/transferencia-da-leoa-helga-para-mata-ciliar-nao-devera-ser-definitiva#.UzIsH\\_IdWS0](http://www.jornalnanet.com.br/noticias/8520/transferencia-da-leoa-helga-para-mata-ciliar-nao-devera-ser-definitiva#.UzIsH_IdWS0)